



ALAVANCAR A ECONOMIA
Senador Wilder relata lei que vai impulsionar criação de franquias

GOIÁS EM 1º LUGAR
Marconi e Zezé di Camargo e Luciano recebem tocha olímpica em Corumbá



CERRADO



Goiânia, QUINTA-FEIRA, 5 de maio de 2016

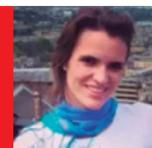
-  www.wildermorais.com.br
-  facebook.com/wildermorais
-  instagram.com/wildermorais
-  twitter.com/wildermorais

REVISTA BULA

Seu silêncio muitas vezes não é indiferença: é imaturidade



Revista Bula.com



POR REBECA BEDONE

É FÁCIL TROCAR PALAVRAS E PESSOAS. DIFÍCIL É INTERPRETAR SILÊNCIOS E SENTIDOS

É normal imaginar como teria sido sua vida se tivesse feito outras escolhas. Como seria a sua jornada se escolhesse aquele outro caminho? Se tivesse aceitado o emprego que recusou? Se não tivesse terminado o namoro? Ou se pudesse consertar o que errou? Se você pudesse voltar no tempo, com a maturidade e a bagagem de hoje, algumas coisas você, com certeza, faria diferente.

Com o passar do tempo, depois que as feridas são cicatrizadas e as palavras, levadas pelo vento, a nuvem da desilusão evapora da sua frente e você já é capaz de enxergar melhor.

Você, mulher, não sabia que os homens não gostam de discutir a relação, nem mesmo quando eles estão apaixonados.

Você, homem, não sabia que as mulheres precisam ouvir — constantemente! — que estão sendo amadas. A lembrança daquela história de amor que não deu certo e que tinha ficado esquecida no tempo lhe incomoda como uma pedrinha no fundo da alma: “como nós seríamos hoje se ainda estivéssemos juntos?”.

Vira e mexe, você se lembra daquele amigo que parou de conversar contigo... ou será que foi você que parou de procurá-lo primeiro?

Na comédia romântica britânica “About Time”, o personagem Tim podia viajar no tempo — mas somente para o passado — e revivia os momentos de sua vida que não foram perfeitos. Ele tinha outra chance para mudar e refazer a história com a mulher que amava, com os amigos e a irmã.

Se lá atrás você soubesse o que sabe hoje, teria falado sim ao invés de não — ou vice-versa. Porém, teve momentos em que você não sabia o que dizer, e, se sabia, simplesmente não conseguia expressar os seus sentimentos. Tinha medo e guardava tudo dentro de si. Era frágil emocionalmente e não conhecia a si próprio.

O seu silêncio muitas vezes não foi indiferença: era imaturidade. E, outras vezes, você se arrependeu profundamente por ter dito coisas que não deveriam ter saído de sua boca insegura.

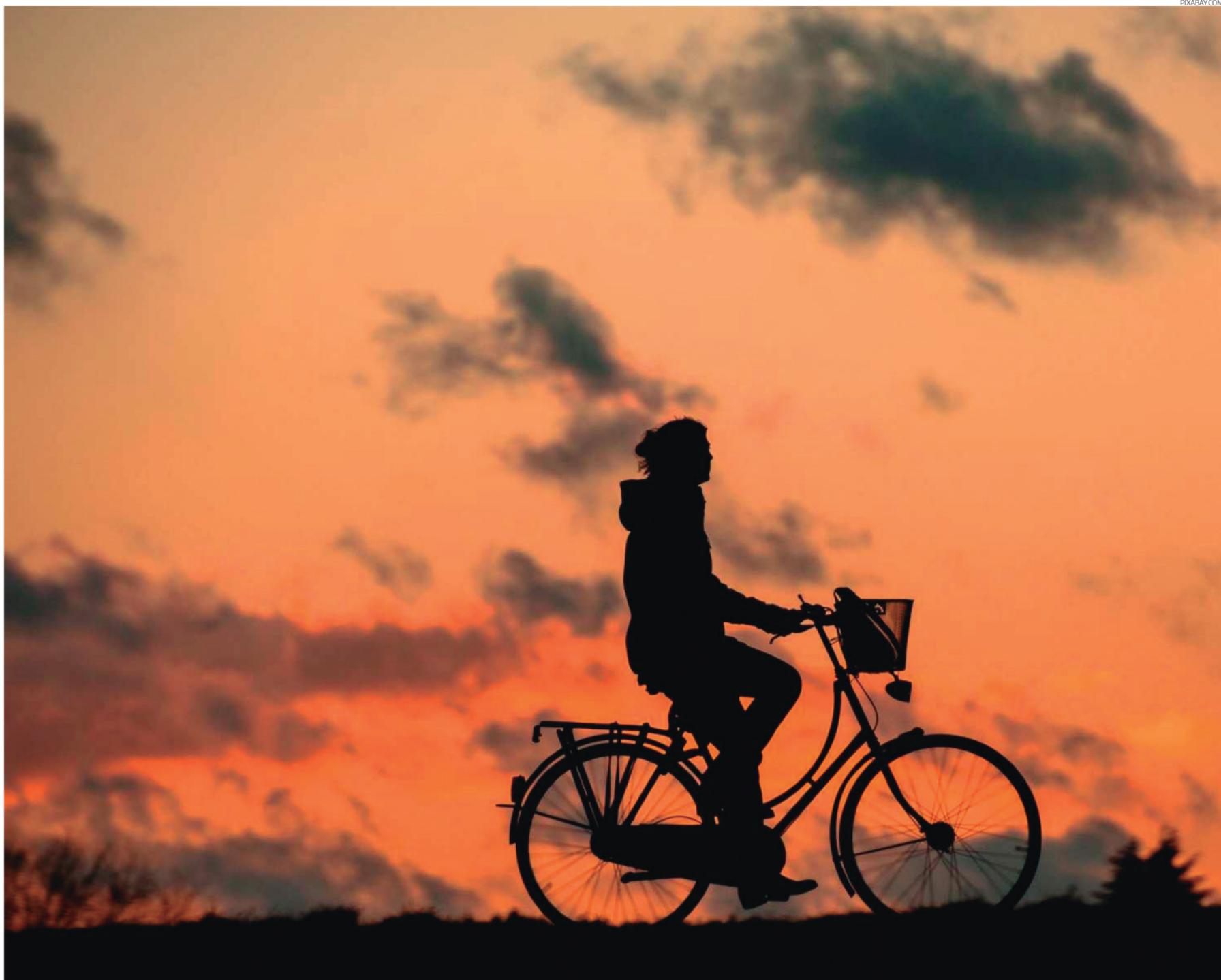
Acontece que o arrependimento não é todo ruim. Suas falhas o tornaram mais cauteloso. Suas perdas o fizeram corajoso. E você entendeu que não foi aquele romance que não deu certo, mas você que não sabia amar. O seu pai não era rigoroso demais, mas você que andava muito rebelde.

Enfim, o que passou, passou. Algumas saudades acabam com o correr dos dias, enquanto outras permanecem em seu coração. Você tem a percepção de que mudou com os seus próprios tropeços, e se fortaleceu com a sua própria imaturidade.

A sua vida não é um filme onde seja possível mudar o que já foi, mas, ao olhar para trás, você entende o presente. Se você não estiver contente com o silêncio de alguém, repare no

que ele está lhe dizendo com os olhos. Ao invés de ficar imaginando coisas ruins, converse. Se você estiver amando, aproveite os momentos simples de alegria que a vida lhe traz. Não tenha medo de declarar o seu amor sincero.

E se você estiver se sentindo sozinho porque não consegue encontrar alguém, talvez seja preciso fazer mais do que você tem feito. Olhe para os lados com a curiosidade de um artista. Ouça as palavras que não estão sendo ditas. Não fique tão preocupado em escolher, simplesmente sinta. É como olhar para a escuridão do céu com o semblante sereno de quem espera a lua nascer outra vez. Porque o amor é apenas uma questão de tempo.



PIXABAY.COM

CERRADO

Informativo diário do gabinete do senador Wilder

BrasíliaSenado Federal – Ala Sen. Afonso Arinos – Anexo II
Gabinete nº 13 – CEP 70165-900.
Telefone: (61) 3303-2092/Fax (61) 3303-2964**Goiânia**Rua 88, nº 613, Qd. F-36, Setor Sul –
CEP 74-085-115.
Telefone: (62) 3638-0080/(62) 3945-0041**Editor**Thiago Queiroz
Supervisão gráfica
Valdionor de Freitas**Reportagem**Sinésio Dioliveira, Welliton Carlos,
João Carvalho, Wandell Seixas e
Rafaela Feijó**Capa**Caburé
e flor de pequiheiro

MERCADO

Senador Wilder relata mudanças na lei de franquias

WELLITON CARLOS

O senador Wilder Moraes relata projeto de lei que estabelece modificações na legislação que trata das franquias brasileiras. O assunto é fundamental para que ocorra a redução de falências no país e alavanque a economia diante da crise.

De acordo com Wilder Moraes, a proposta apresentada pelo parlamentar Carlos Bezerra (PMDB-MT) visa amadurecer e aprimorar as empresas que pretendem prestar esta espécie de serviço. Na opinião do senador goiano, é importante que o Brasil aprenda a utilizar o sistema de franquias – que é um dos grandes sucessos do mercado econômico europeu e americano. Para ele, a questão levantada pelo deputado federal procede e deve ser objeto de análise: afinal qual o tempo necessário para uma empresa passar a oferecer o sistema de franquias?

A proposta de relatoria para Wilder Moraes chegou em suas mãos em 2015 e deve ser levado para plenário ainda este ano.

A proposta altera a Lei nº 8.955/94, que instituiu o contrato de franquia empresarial e franchising. O prazo proposto pelo autor da matéria é que a franqueadora deverá ter, no mínimo, um ano de existência e funcionamento antes de iniciar o sistema de franquia.

O Brasil é o quarto país em número de franquias no mundo, diz a pesquisa elaborada pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) em parceria com a Associação Brasileira de Franchising (ABF).

O levantamento da ESPM indica que o Brasil tem na atualidade 2.031 marcas. Estamos atrás apenas da Coreia do Sul, com 2,4 mil franquias; dos Estados Unidos, com 2,3 mil, e da China, que registra 2,2 mil franquias.

O senador Wilder Moraes diz que respeitar as características deste mercado é essencial, pois o Brasil apresenta uma econo-

mia diversificada e muito dinâmica que pode usufruir dele.

Para ele, uma franquia estabelece um modelo pronto e de grande potencial de sucesso. “É dever da empresa franqueadora apresentar o pulo do gato, indicar o caminho para o sucesso. Por isso é uma rede, uma forma de autoajuda muito bem ordenada. Evidente que tem custos, mas costuma ser atrativo para quem deseja iniciar um negócio e ainda não tem, digamos, uma vocação própria”, diz Wilder.

Ele afirma que a empresa que investe em experiência, know how e saber de mercado deve ser valorizada por isso. Mas o relator da matéria alerta que a franqueadora precisa comprovar estas habilidades. E a melhor forma é a experiência. Wilder diz que franquear exige responsabilidade.

SISTEMA

A Lei 8.955/94 estabelece que franquia empresarial é o sistema pelo qual um franqueador cede ao franqueado o direito de uso de marca ou patente, associado ao direito de distribuição exclusiva ou semi-exclusiva de produtos ou serviços. A norma que será emendada diz que eventualmente pode ser concedido o direito de uso de tecnologia de implantação e administração de negócio ou sistema operacional desenvolvidos ou detidos pelo franqueador. Para isso, o interessado deve remunerar o criador. A lei deixa claro que não existe vínculo empregatício entre os contratantes.

Uma das características da Lei de Franquias, explica Wilder Moraes, é a simplicidade ofertada para que deseja firmar contrato. O artigo 6º, por exemplo, diz que o contrato de franquia deve ser sempre escrito e assinado na presença de duas testemunhas e terá validade independentemente de ser levado a registro perante cartório ou órgão público.



Wilder diz que características do mercado de franquias é essencial para o Brasil, que apresenta uma economia diversificada e muito dinâmica que pode usufruir dele

As 20 maiores redes de franquias do país

Lista baseada nos dados da Associação Brasileira de Franchising (ABF)

1 – Correios – 7.496 unidades	11 – Bob's – 1.171 unidades
2 – O Boticário – 3.745 unidades	12 – BR Mania – 1.073 unidades
3 – Subway – 2.007 unidades	13 – FTB – 1.050 unidades
4 – Cacau Show – 1.981 unidades	14 – CVC Brasil – 1.000 unidades
5 – Colchões Ortobom – 1.936 unidades	15 – Nosso Bar – 954 unidades
6 – McDonald's – 1.875 unidades	16 – Fisk – 844 unidades
7 – AM PM Mini Market – 1.708 unidades	17 – Dia% – 799 unidades
8 – Kumon – 1.592 unidades	18 – Óticas Diniz – 768 unidades
9 – Jet Oil – 1.337 unidades	19 – Óticas Carol – 719 unidades
10 – Wizard – 1.212 unidades	20 – CCAA – 705 unidades

Dados de 2015 da ABF

ASSESSORIA GOV. GO



Marconi e a dupla Zezé de Camargo e Luciano com a tocha olímpica, observados pelo prefeito de Pirenópolis, Nivaldo Melo

O PRIMEIRO ESTADO

Marconi, Zezé e Luciano recebem a tocha olímpica em Corumbá

Depois de passar por Brasília, a tocha olímpica chegou nesta quarta-feira, 4, a Goiás. O governador Marconi Perillo acompanhou a passagem da tocha pela cidade de Corumbá. Goiás foi o primeiro Estado brasileiro a receber o símbolo olímpico. O revezamento da tocha é um dos grandes momentos que antecedem os Jogos.

Marconi se disse honrado em participar de um momento único na história do Brasil. “É a primeira e talvez a única vez que o Brasil terá oportunidade de sediar uma Olimpíada. Estamos muito felizes porque Goiás é o primeiro Estado, depois da capital federal, a receber a tocha olímpica. Estamos aqui nessa belíssima paisagem do Salto de Corumbá e eu vou percorrer também algumas cidades

acompanhando. O esporte une a todos no mundo, principalmente nos momentos de dificuldades. É o esporte que integra as nações e supera rivalidades”.

Depois de recepcionar a tocha, no Salto de Corumbá, o governador seguiu para a Praça da Matriz da cidade, onde oito personalidades da cidade fizeram o revezamento. Grande parte da população corumbaense saiu às ruas para assistir ao evento, que vai se repetir em mais de 300 cidades brasileiras. Corumbá recebeu em festa o maior símbolo esportivo do planeta.

Em seu discurso, Marconi exaltou as belezas da cidade e disse que as prefeituras e o governo do Estado trabalharam em conjunto para garantir a presença da tocha em Goiás.

PIRENÓPOLIS

Em Pirenópolis, a tocha foi recebida no portal da cidade por cavaleiros mouros e cristãos que representam as Cavalhadas. O governador Marconi Perillo e a primeira-dama, Valéria Perillo, que é filha da cidade, acompanharam o revezamento da tocha olímpica e seguiram para a Praça da Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário.

Os cantores goianos Zezé de Camargo e Luciano participaram da condução do símbolo olímpico até a praça. Marconi ressaltou o momento histórico para o Estado. Ainda hoje a tocha será levada até Anápolis.

Em Goiás, 15 cidades vão receber a tocha.

NOVO AEROPORTO DE GOIÂNIA

Senador Wilder quer ampliação da pista

Diário da Manhã

Diário da Manhã

WWW.DM.COM.BR

GOIÂNIA, QUARTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 2016

3

Era para ser internacional

A história do Santa Geneveva é a prova de que nem tudo que se planeja acontece. Ele foi construído para ser o primeiro aeroporto internacional do Centro-Oeste. O sítio onde se localiza o aeroporto começou a receber aeronaves em 17 de junho de 1956.

De acordo com a Infraero, o aeroporto goianiense surgiu para ser grande. Mas aos 60 anos ele é um dos mais pequenos nas cidades de médio e grande porte. "O objetivo era tornar Goiânia a primeira cidade do Centro-Oeste a dispor de um aeroporto internacional", diz texto da Infraero.

NOVO AEROPORTO
O economista e MBA pela

Universidade de Genebra Reinado Fonseca sempre se revelou contra a reforma. Para ele, um dos maiores "desperdícios de recursos públicos do País".

Para ele, Goiânia precisa de uma solução definitiva e não é a simples reforma.

"É até questão de segurança: o Santa Geneveva está dentro da cidade. O avião corta baixo, bem no Campus da UFG e na Ceasa. É muito arriscado", diz Fonseca, que pede um novo aeroporto, mais distante da Capital.

A Infraero explica que o complexo aeroportuário de Goiânia é preparado para operar aeronaves de médio porte - B-737, Air-Bus 320, B 707 e raramente B-767.



O senador Wilder Morais defende a ampliação das pistas para que Goiás possa receber aviões de grande porte



O senador Wilder Morais defende a ampliação das pistas para que Goiás possa receber aviões de grande porte

Ampliação de pista do aeroporto é próximo passo

O senador Wilder Morais defende a ampliação das pistas para que Goiás possa receber aviões de grande porte. Quando exercia a função de secretário de Infraestrut

tura do Estado de Goiás, entre 2011 e julho de 2012, o parlamentar esteve na Secretaria da Aviação Civil (SAC) e na Infraero em busca da ampliação da pista para o aeroporto.

Wilder diz que o aprimoramento do Santa Geneveva é uma necessidade que deve começar a ser discutida agora. "Percebemos que a demora desta reforma já é um

indicativo de que devemos começar o quanto antes este debate da atualização das pistas para não sermos surpreendidos", diz o senador.

O parlamentar afirma que a ampliação da pista do Santa Geneveva para possibilitar o recebimento de aeronaves de grande porte do setor de passageiros e de cargas é uma necessidade econômica, de logística e que pode atender à região metropolitana como um todo.

Wilder informa que já procurou, inclusive, a Superintendência de Planejamento Aeroportuário e de Operações da Infraero para apresentar a proposta de ampliação. Conforme o senador, existe uma área da Embrapa que poderá ser utilizada para esta ampliação.

EMBRAPA

Wilder diz que este debate de aumento da pista não exclui um segundo movimento, em busca de nova área, em outra cida

de, como já indicado por outros especialistas. Mas devido a atual condição do aeroporto, que já tem um orçamento de R\$ 467,4 milhões, o melhor é aprimorá-lo para atender a Capital nas próximas décadas de forma eficaz.

O senador goiano acredita que a Embrapa será sensível às necessidades de Goiás para ampliar a pista. "Já conversamos previamente com os dirigentes da Embrapa e eles apresentaram interesse inicial, com condicionantes, claro".



RAFAELAFEIO

SENADOR WILDER RECEBE NOVO DEFENSOR PÚBLICO-GERAL

O senador Wilder Morais recebeu, em Brasília, o advogado Carlos Eduardo Paz, indicado para o cargo de Defensor Público Geral Federal. Wilder ressaltou a responsabilidade do cargo, que

representa a Defensoria Pública, uma instituição fundamental na garantia do cumprimento dos direitos dos cidadãos, proporcionando a devida assistência jurídica à população mais carente.

O advogado foi sabatinado hoje na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado Federal e teve seu nome aprovado por unanimidade entre os parlamentares.

WILDER NA MÍDIA

14 GOIÂNIA, QUARTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 2016 Diário da Manhã

Fio Direto
SUELY ARANTES arantes.sueli@gmail.com

Audiência proposta pelo senador Wilder discute limitação da internet

Vai ser bonito ver encostados na parede os agressores do consumidor. Proposta pelo senador Wilder Morais, foi realizada no Senado, ontem, audiência pública na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática para discutir os problemas e a ineficiência da internet banda larga no Brasil. Wilder propôs a audiência depois que as empresas de telefonia anunciaram que iriam limitar o uso de dados nos planos de internet banda larga contratados pelos clientes. O senador argumenta que não vivemos mais na Guerra Fria, e o nosso País não é Cuba, nem a Bolívia, tampouco a Venezuela. Ele questiona a medida e critica a falta de infraestrutura que o País oferece para que haja aumento no número de empresas que atuam no setor de telecomunicações e, assim, acirrar a concorrência, melhorar a qualidade dos serviços e diminuir o preço. "Esse impasse de limita-não-limita tem inibido novos investimentos no País. Precisamos mudar e estabelecer um novo regime para os investimentos em infraestrutura", diz o senador. Segundo Wilder, quanto à limitação de dados, é inadmissível cercar o tráfego num momento como o atual, de revolução tecnológica, em que negócios, serviços, estudos, trabalho e lazer se fazem pela internet. Até agora, quem fica na defensiva é o usuário, que não consegue falar com ninguém nem ser ouvido por ninguém.